



PLANO GESTÃO

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Benedito Calixto

Ato de criação: Ato de 26 Publicado no DOE de 27/05/1935

CNPJ: 48.681.555/0001-72 / Código CIE: 012002 / Código UA: 41493

Endereço: Avenida Rui Barbosa, nº 180

Bairro: Centro

Município Itanhaém

Telefones: (13) 3422-3289 ou (13) 3422-5022

E-mail: e012002a@see.sp.gov.br

II - Cursos Oferecidos em 2011

Quadro 1

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental	5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries	13h00 às 18h20 min.	DOE - 27/05/1935
Ensino Médio diurno	1º 2º e 3º anos	7h00 às 12h20 min.	DOE - 29/01/1987



Ensino Médio noturno	1º 2º e 3º anos	19h00 às 23h00	DOE - 29/01/1987
Centro de Estudos de Línguas	NI - 1, 2 e 3 NII - 1, 2 e 3	Manhã / tarde / noite	DOE - 23/05/2002

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação: Instalação da Escola publicado no DOE de 27/05/1935, sendo a Resolução SE nº 18/87 publicado no DOE de 29/01/1987 passando para Ensino Médio.

2) Histórico do patrono: Benedito Calixto de Jesus nasceu na antiga Vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, hoje cidade de Itanhaém, em 14 de outubro de 1853, filho de João Pedro de Jesus e de Ana Gertrudes Soares de Jesus.

Passou sua infância e adolescência em Itanhaém, onde iniciou seus estudos e residiu até os 20 anos de idade, tendo cursado a escola do Mestre João do Espírito Santo. Desde pequeno revelava sua predileção pelo desenho e pela pintura e já aos 12 anos demonstrava seu talento invulgar.

A Enciclopédia Larousse Cultural apresenta Benedito Calixto, como “pintor brasileiro (Itanhaém – SP – 1853 – São Paulo – SP – 1927), autor de marinhas, temas religiosos, cenas históricas e de gênero. Executou trabalhos nas igrejas de Santa Cecília e Nossa Senhora da Consolação, em São Paulo. Entre suas obras mais conhecidas estão: Anchieta escrevendo na praia, Bartolomeu de Gusmão e Praia de São Vicente”. A paixão de Benedito Calixto de Jesus não ficou só na pintura e na fotografia, mas também se desenvolveu na palavra escrita. Escreveu e publicou vários artigos e livros.

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional): A Escola, situada na zona central de Itanhaém, possui um corpo docente na sua maioria efetivo e abriga alunos oriundos de toda cidade, cidades vizinhas e outros estados. Sua complexidade garante que seus educandos convivam com os diversos segmentos da sociedade, ampliando seus conhecimentos que só a convivência com o diferente proporciona. Toda essa diversidade caracteriza esta escola e a projeta para novas discussões e surgimento dos objetivos e metas que favorecem o crescimento psicossocial dos educandos e uma busca constante do corpo docente visando à qualidade de ensino.

4) Histórico de resultados (indicadores externos - SARESP / IDEB / IDESP, outros) e de participação em projetos (participações, prêmios, menções): Os indicadores da escola demonstram que não atingimos as metas estabelecidas, porém mantêm-se elevadas em relação a meta projetada pela Secretaria da Educação. A escola possui uma meta que é projetada para 2016 e com os gabaritos errados no Saesp de 2009



houve um grande desinteresse por parte do corpo docente e discente em relação ao aumento dos índices gerais da escola, mas para 2011 a escola já encontrou meios mais concretos de recuperar o potencial que atingimos e superá-lo através de projetos que modifiquem o perfil da escola.

IV - Proposta Pedagógica da Escola

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) Descrição quantitativa (há problemas no desenvolvimento do currículo? Quais? Onde?) e análise qualitativa (como os professores tem implantado o Currículo? Como se avalia a aprendizagem? Como se intervém quando não há aprendizagem?) com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

a.1) Descrição geral (introdução): Partindo do princípio de um currículo tradicional, a escola após a nova adequação feita nos currículos tem superado os enfoques tradicionais a que se fundamenta no conceito de satisfação de necessidades básicas de aprendizagem e chegar a resultados que respondam às necessidades sociais.

Os registros do processo de ensino e aprendizagem, não estão apenas nas notas ou conceitos, estão passando também pela avaliação do resultado dos projetos desenvolvidos dentro e fora da escola e de apresentações de trabalhos na sala de informática e sala de aula que já atingiram resultados qualitativos ao conhecimento construído pelo aluno. Toda participação no Projeto Pedagógico da escola é avaliada.

Através dos projetos desenvolvidos, há um grande avanço interdisciplinar da equipe docente em atingir os objetivos propostos articulados nas ações executadas com a Proposta Pedagógica da escola.

a.2) Ensino Fundamental diurno: O ensino fundamental sempre manteve seus índices de acordo com o esperado, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, porém ainda existem alguns ajustes a serem feitos referente às avaliações que deve ser acompanhado de discussões a partir dos resultados obtidos no Saesp.

a.3) Ensino Médio diurno: O ensino médio diurno vem atingindo resultados cada vez melhores entre conhecimento essencial para sua inserção no mundo do trabalho bem como, na sua vida acadêmica em nível superior.

a.4) Ensino Médio noturno: O ensino médio noturno tem como agravante o número de evasões e retenções, embora tentamos elevar a qualidade do ensino noturno através de projetos especiais, para a conscientização da necessidade do estudo para o mundo do trabalho e



continuidade acadêmica. Os concursos e promoções exigem níveis educacionais cada vez mais elevados exigindo maior conhecimento e especialidades. Por estarmos inseridos num contexto de uma cidade de veraneio nossos alunos estão mais preocupados no trabalho temporário do que no estudo para um futuro melhor, dificultando assim a concentração dos mesmos em relação à escola e este tipo de trabalho exaustivo acaba prejudicando nos horários de entrada e de permanência na escola.

a.5) Síntese: Uma escola onde temos várias comunidades inseridas, portanto, atendemos várias realidades sociais distintas, trabalhamos individualmente em cada período de acordo com cada realidade apresentada. Gerando uma necessidade de avaliação globalizada da dicotomia escolar.

2) Contexto da sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

a) IDH do município e descrição do contexto social: A escola, por ser central, recebe alunos de várias comunidades, ou melhor, de vários bairros da cidade, dificultando assim, a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar. A escola de diversas maneiras vem procurando manter uma convivência harmônica e produtiva com o ambiente mais próximo, tais como: o desenvolvimento de um programa de relações com a comunidade, à utilização do Conselho de Escola e o incremento das atividades da Associação de Pais e Mestres (APM).

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida: A ausência de uma comunidade própria dificulta o entrosamento destas para com a escola.

b.1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno: Comércio em geral.

b.2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno: Posto de Saúde, Hospital Regional, Pronto Socorro Municipal, Delegacia de Polícia, Prefeitura Municipal, Biblioteca Municipal, Escolas de Esportes Municipal e Escola de Música Municipal.

b.3) Parcerias estabelecidas: Comunicação Visual em parceria com o comércio local.

b.4) Parcerias potenciais: Projeto em Parceria com do Judiciário/Município.

c) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa (a importância que a escola deposita na escola para o futuro dos filhos): Prepará-los para o mercado de trabalho, através de concursos ou não e seguir os estudos em Escolas Técnicas e Universidades.

c.1) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos pais/responsáveis como bagagem cultural (discussão em colegiados/instituições escolares e em reunião de pais): A comunidade de pais ou responsáveis é muito diversificada tendo vários níveis de formação, mas ambos exigindo um futuro mais comprometido.



d) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

d.1) Nas séries/anos de entrada (6º e 7º ano do EF; 1ª série do EM): De maneira geral, os alunos destas faixas etárias estão sendo preparados para atingirem níveis maiores de responsabilidades com o compromisso escolar, pois ainda estão sem noção da importância dos estudos para uma vida melhor levando a escola como uma obrigação e não como um objetivo de vida.

d.2) Nas séries/anos intermediários (8º e ano do EF; 2ª série do EM): Alunos dos 8º anos ainda são muito imaturos para enfrentarem o EM que os prepara para o mercado de trabalho e alunos do 2º série do EM já estão mais conscientes e são preparados para enfrentarem vestibulares e concursos através do trabalho feito com divulgações de universidades, grupos de estudos com professores da própria escola e alunos mediadores.

d.3) Na série final do ciclo do Ensino Fundamental (9º ano): Os alunos desta fase ainda imaturos, estão sendo preparados para o ingresso no ensino médio e desenvolvendo as suas potencialidades de aprofundamento o que lhe foi dado como base no Ensino Fundamental.

d.4) Na séries finais do Ensino Médio (3ª série do Ensino Médio): A escola possui um bom número de alunos interessados em universidades e já estão se comprometidos com as oportunidades oferecidas.

d.5) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos alunos como bagagem cultural: Por apresentar grande diversidade cultural, a comunidade apresenta problemas bem diferentes e de difíceis soluções, pois sistemas de ensinos municipais e particulares são bem diferenciados do currículo estadual dificultando a adequação, sendo necessário reforçar e trabalhar conteúdos que coloquem o aluno dentro do esperado para a nossa realidade educacional, principalmente para atingir níveis adequados propostos pelo Governo do Estado através de seus índices.

e) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

e.1) Posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção: Os professores, de uma maneira geral, estão engajados e sempre procurando soluções para a construção de cidadãos mais conscientes e participativos na sociedade em que vivemos e na realidade escolar, mas estão sobrecarregados com os problemas encontrados pela comunidade e avaliações feitas em relação ao seu desempenho como profissional que muitas vezes não consegue atingir índices melhores ou até mesmo ultrapassar índices já alcançados pelo escola.

e.2) Principais desafios da prática dos professores: Desenvolver conhecimento, atitudes, valores e habilidades que permitam a formação de alunos atuantes, participativos, criativos, críticos e conscientes, dentro do ambiente escolar, usando a percepção da importância de sua integração na sociedade, como agente transformador da realidade, para melhoria da qualidade do ensino, garantindo a permanência do aluno na escola e a integração família-escola.

f) Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadãos: Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem na organização de documentos de alunos e professores, atendimento ao público e alunos, notas como



acompanhamento da vida escolar de cada aluno em relação aos pais e responsáveis e comportamento do aluno nas dependências da escola e em sala para um desenvolvimento melhor dentro da escola e em relação ao próximo. Em relação aos funcionários que trabalham com os serviços gerais da escola, proporcionar um ambiente limpo e organizado para que possa ser exigido do aluno o mesmo (o respeito ao meio).

f.1) **Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida como bagagem cultural:** A equipe técnico-administrativa faz parte do mesmo ambiente cultural e social, tendo assim a mesma visão do contexto ensino-aprendizagem do grupo diversificado já existente na escola.

g) **Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:** A escola já conta com adaptações feitas em seu espaço físico, com profissional capacitado para atender deficiente auditivo e todos os membros da escola participam e continuarão participando da vida dos alunos inclusos na escola dentro e fora das salas.

h) **Síntese qualitativa das expectativas dos atores escolares em relação ao papel da escola na construção da cidadania:** Todos os envolvidos no processo educacional da escola trabalham no mesmo sentido de formar cidadãos mais participativos para o mundo global e estão sempre preocupados com o ambiente dentro e fora da escola de cada aluno inserido no processo.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

a) **Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:**

a.1) **Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:** A escola desenvolve um trabalho em cima de gráficos anuais dos índices do IDESP, colhendo dados e abrindo discussões dos objetivos trabalhados e de seus resultados para criar mecanismos de inserção ao currículo.

a.2) **Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:** O principal objetivo é trabalhar o currículo paralelamente com a Proposta Pedagógica da Escola, pois os projetos estão sendo desenvolvidos baseados nos índices de proficiência baixos dos alunos nas faixas avançadas.

a.3) **Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:** As ações do dia a dia se fazem com o propósito de formar condutas que envolvam os relacionamentos pessoais e interpessoais, envolvendo também a capacidade de refletir, discernir e apreender os novos conhecimentos.

a.4) **Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:** Todos os desenvolvimentos relacionados no item acima, envolvendo as práticas de ensino-aprendizagem baseiam-se sempre nos itens de avaliações internas e externas.



a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em): A escola tem como objetivo, sempre que possível, tratar as diversas diferenças sem comprometer a relação social entre alunos e professores. Na visão da escola eles devem e podem ser tratados de forma igualitária, não obstante se faz necessário a aplicação de metodologias e materiais específicos.

b) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores escolares (item 2 mais 3-a): A síntese das concepções de ensino-aprendizagem se revela na preocupação do desenvolvimento psico-social para a evolução do aluno como ator escolar.;

c) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

c.1) Competências do Diretor de escola: Encaminhar discussões para esclarecer os objetivos escolares acompanhados e reavaliados junto a equipe escolar. É de competência também, proporcionar ambiente saudável que favoreça o crescimento pedagógico e emocional da equipe docente, discente e administrativo.

c.2) Competências do vice-diretor de escola: Favorecer e estimular a equipe acompanhando todo o processo junto ao diretor, facilitando a inter-relação junto à equipe docente e administrativa.

c.3) Competências dos professores coordenadores: Propiciar ao corpo docente instrumentos pedagógicos e didáticos para fomentar o processo de ensino-aprendizagem, seja através da pesquisa, debates e outros meios disponíveis. Efetuar a comunicação efetiva entre o corpo docente e gestor, no que diz respeito aos seus interesses pedagógicos, dúvidas e outros tópicos de qualquer natureza.

c.4) Competências das Instituições escolares: As competências das Instituições escolares previstas nas legislações pertinentes, colabora com o grupo gestor para o bom andamento da Instituição e finaliza as ações do dia a dia.

c.5) Competências dos Colegiados escolares: Os colegiados escolares atuam em conjunto com as Instituições, portanto os dois se complementam.

d) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo: A equipe gestora se reúne quinzenalmente de forma ordinária para acompanhar o desenvolvimento do currículo ou quando necessário extraordinariamente.



e) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola: A equipe escolar tem por objetivo formar seus alunos de maneira crítica e que os mesmos tenham consciência dos problemas sociais e ainda percebam a importância do processo ensino-aprendizagem para futura profissão.

e.1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação: Em primeiro lugar, o conhecimento claro dos objetivos estabelecidos e a preocupação das avaliações estarem sempre voltadas para os objetivos educacionais.

e.2) Concepção de cidadão que se quer formar: A formação do cidadão que queremos formar está implícito nos objetivos educacionais nacionais que a escola busca acompanhar e alcançar.

e.3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP): Toda a avaliação feita pela escola, dela mesma, apontando suas necessidades, suas dificuldades e sua potencialidades são baseadas nas estatísticas das avaliações externas.

e.4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino e aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino e aprendizagem): A concepção do currículo já expressa anteriormente e já firmada pelo Governo do Estado de São Paulo são sempre as metas que podemos e devemos atingir, nossa preocupação maior é adaptá-las à realidade social a qual estamos inseridos.

e.5) Potencialidades: Da equipe gestora ao corpo docente não existe grandes mudanças com remanejamentos e ou remoções, tornando as mesmas mais eficazes porque os problemas e as soluções são conhecidos e há uma continuidade dos trabalhos e das preocupações quanto ao processo ensino-aprendizagem.

e.6) Desafios: A escola tendo em seu entorno o maior número de casas comerciais por estar situada na região central, recebe alunos de toda a cidade. Essa influência de várias realidades sociais ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento social do aluno heterogeneia dificulta muitas vezes o desenvolvimento e a concepção do currículo em função das várias realidades escolares que advêm. Em função dessa realidade muitas vezes temos problemas na evolução dos índices externos.

V - Série histórica no IDESP



Quadro 2

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
Ensino Fundamental - CICLO II	3,53	3,63	3,65	3,75	3,57	3,68	2,86	3,04							
Ensino Médio	1,69	1,79	2,05	2,15	2,04	2,15	1,75	1,74							

- 1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP: Escola formada na sua maioria por professores efetivos, o trabalho de cada professor pode ser acompanhado e avaliado ano a ano e em uma seqüência pedagógica e lógica do conhecimento individual e global de cada aluno.
- 2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP: Os indicadores da escola demonstram que não atingimos as metas estabelecidas, porém as alcançadas sobrepõem-se às demais avaliadas pelos gestores. Ressaltamos também, que a meta que devemos atingir para 2012 é menor do que a projetada para 2010.

VI - Resultados obtidos em 2010

1) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Quadro 3

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
EF										
5ªA	32	100	04	12%	-	0%	-	0%	28	90%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
 DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO SÃO VICENTE
 ESCOLA ESTADUAL BENEDITO CALIXTO
 Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

5ªB	31	100	04	13%	-	0%	01	3%	26	85%
5ªC	31	100	01	3%	01	6%	02	6%	27	86%
6ªA	39	100	02	5%	-	0%	06	15%	31	80%
6ªB	40	100	02	5%	-	0%	01	3%	37	93%
7ªA	36	100	03	8%	-	0%	02	5%	31	87%
7ªB	38	100	07	18%	-	0%	01	3%	30	80%
7ªC	34	100	01	3%	-	0%	01	3%	32	95%
7ªD	36	100	02	5%	-	0%	04	11%	30	85%
8ªA	35	100	04	11%	-	0%	-	0%	31	89%
8ªB	35	100	03	8%	-	0%	09	26%	21	60%
8ªC	34	100	05	15%	-	0%	04	12%	21	62%
8ªD	35	100	03	3%	01	3%	07	20%	18	52%
TOTAL	456	100	41	9%	02	0,5%	38	8,5%	363	77,8%
SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
EM										
1ªA	35	100	-	0%	06	17%	12	34%	16	46%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO SÃO VICENTE
ESCOLA ESTADUAL BENEDITO CALIXTO
Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

1°B	38	100	03	8%	05	13%	05	13%	22	58%
1°C	39	100	03	8%	14	36%	03	7%	16	41%
1°D	37	100	02	5%	11	30%	10	28%	11	30%
1°E	37	100	03	8%	11	30%	13	34%	07	20%
1°F	37	100	04	11%	06	16%	07	19%	12	31%
1°G	38	100	05	13%	07	18%	06	16%	12	31%
1°H	38	100	05	13%	05	13%	09	23%	12	31%
1°I	36	100	03	8%	05	14%	07	20%	09	25%
2°A	38	100	06	16%	06	16%	04	10%	21	55%
2°B	38	100	06	16%	07	18%	09	23%	14	37%
2°C	34	100	01	3%	10	30%	03	8%	17	50%
2°D	37	100	04	11%	09	24%	05	14%	14	37%
2°E	34	100	06	17%	02	5%	04	12%	15	45%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO SÃO VICENTE
ESCOLA ESTADUAL BENEDITO CALIXTO
Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

2°F	35	100	06	17%	01	3%	09	26%	13	37%
2°G	35	100	03	8%	04	11%	03	8%	17	48%
2°H	36	100	08	23%	03	8%	05	14%	11	30%
3°A	30	100	02	9%	01	3%	01	3%	24	80%
3°B	32	100	06	18%	01	3%	-	0%	19	65%
3°C	31	100	03	3%	01	3%	01	3%	25	80%
3°D	32	100	06	18%	01	3%	01	3%	20	65%
3°E	33	100	01	3%	01	3%	01	3%	21	60%
3°F	35	100	04	11%	02	5%	01	3%	23	66%
3°G	35	100	04	11%	03	8%	-	0%	24	70%
3°H	34	100	03	8%	02	6%	-	0%	17	50%
TOTAL	884	100	97	11%	124	14%	119	13,5%	412	46,5%
TOTAL GERAL	1340	100	138	10%	126	10%	157	11%	775	60%



Evasão e Retenção

- a) Principais motivos de evasão: Os problemas sociais comuns à sociedade brasileira e a falta de uma política educacional voltada para o aprimoramento do cidadão.
- b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão: A escola procura acompanhar e ressaltar a importância do processo ensino-aprendizagem junto aos responsáveis e ao próprio aluno. Desenvolver o projeto “Sua escola, vista esta camisa” – diagnosticar a clientela, identificar alunos não frequentes e comunicar aos pais e ao Conselho Tutelar. Acompanhar e avaliar o resultado obtido. Desenvolver a prática da recuperação contínua apoiada pelos alunos monitores.
- c) Resultados das ações realizadas: Os resultados variam de acordo com os problemas particulares de cada envolvido. Nem sempre as ações que a escola exerce são entendidas ou aceitas pela diversidade de objetivos da família.
- d) Resultado esperado das ações a realizar: Reduzir em 20% a evasão e retenção dos alunos.

2) Recuperação Paralela

Quadro 4

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	250 alunos	80%	60%
MATEMÁTICA	270 alunos	75%	50%

- a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela: Extensão do projeto de recuperação ao ensino médio. A presença relativa de alunos que a escola não contava com a presença dos mesmos.
- b) Motivos de infrequência: Especificamente no Ensino Médio, muitos alunos trabalham e não puderam frequentar nos horários estabelecidos.



c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência: Alguns professores, tanto das classes regulares quanto dos professores de recuperação, se mobilizaram para esclarecer as dúvidas dos alunos, inclusive estendendo este procedimento aos alunos que não foram indicados para o processo de recuperação paralela.

c.1) Resultado das ações realizadas: Alguns alunos ingressaram em universidades públicas de renome e aqueles que estavam indicados conseguiram ingressar para o ano letivo seguinte com uma “bagagem” de conteúdos e competências maior.

c.2) Resultado esperado das ações a realizar: Reduzir em 20% o numero de alunos que necessitam de recuperação.

d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:

Quadro 5

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	69	Competência leitora, inferência de informações implícitas e explícitas e construção das diversas tipologias de textos e suas devidas estruturas.
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	75	Competência leitora, inferência de informações implícitas e explícitas e construção das diversas tipologias de textos e suas devidas estruturas. Conscientização sobre o aspecto literário, reconhecendo a literatura como um fenômeno sociológico, realizando a devida contextualização.
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	86	Reconhecer a utilização das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), em diversos contextos sociais. Ampliar este conhecimento em relação a operações mais complexas (potenciação, radiciação), acrescentando noções geométricas.
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	70	Reconhecer a utilização das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), em diversos contextos sociais. Ampliar este conhecimento em relação a operações mais complexas (potenciação, radiciação), acrescentando conceitos geométricos, trigonométricos e físicos.



3) Atividades Curriculares Desportivas

Quadro 6

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
04	98	90%

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência: **Frequência regular.**

a.1) Turmas fechadas ou reorganizadas: **As turmas continuam as mesmas de 2010 e frequências regulares.**

b) Resultados: **Voleibol feminino- Campeã na categoria mirim e vice-campeã na categoria infantil. Futsal feminino na categoria infantil – destaque nos jogos da região (Copa TV Tribuna).**

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2011: **Futsal mirim masculino, futsal infantil feminino, futsal infantil masculino e voleibol infantil feminino.**

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade: **Todas as turmas apresentaram boa frequência e ótimo rendimento, comprovado pelos títulos obtidos.**

4) de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

Quadro 7

TOTAL DE TURMAS E01	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
A escola não possui		

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar casos de infrequência:

b) Avaliação dos resultados alcançados:

VII - Equipe gestora

com o modulo da U.E.)

Diretor de Escola: Mirian Viotto Soares de Lima

Vice-diretor: Maria Fernanda Forte Rebelo



Vice-diretor: Ivan Ricardo Tinton

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: Marta Rodrigues Sanches

Professor Coordenador do Ensino Médio: Vinício Teures Junior

VIII- Equipe de professores em 2011

1) Quadro de professores

Quadro 8

Professor	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2011
Adilson do Nascimento Gomes	Espanhol	Coordenador	Coordenador afastado Reinaldo Busch/CEL
Alexandre Renato Perecin Gali	Português/Inglês	Português	6A, 7A, 7B, 7C e 8A
Ana Carolina da Silva	Português/Inglês	Inglês/CEL	T10, T12 e T22
Ana Claudia Adrião Fonseca	Educação Física	Educação Física	8A, 8C e 8D
Ana Isabela de Rossi Piva	Ciências	Ciências	8D e 8E
Ana Maria Dutra Mantovani	Francês	Francês	T04, T11, T36 e T45
Antonio Adriano de Costa	Geografia	Eventual	Eventual
Antonio Luiz dos Santos Aragão	Português/Inglês	Português/Inglês	Readaptado
Áriete Garcia Motta	Educação Física/Artes	Eventual	Eventual
Carlos Alberto Bruno	Filosofia	Filosofia	Readaptado
Carlos Alberto Triulci	Espanhol	Espanhol	T2, T9 e T19



Célia Regina de Almeida B. Natalo	Artes	Artes	2E, 2F, 2G e 2H
Claudia de Jesus Rocha 1	Português/Inglês	Português	Licença Saúde
Claudia de Jesus Rocha 2	Português/Inglês	Inglês	Licença Saúde
Cleide Vieira Antonio Prado	Português/Inglês	Português	5B, 8A, 8B e 8C
Cleide Vieira Antonio Prado	Português/Inglês	Inglês	8A, 8B, 8C, 1A, 1B, 1C, 1D, 2A, 2B, 2C e 2D
Cristiane Rodrigues Santos	Espanhol	Espanhol	T3, T32, T40 e T50
Daniela Summo de Sá	Matemática	Matemática	5A, 5B, 1I, 3E e 3F
Denise Figueira Rodrigues	Artes	Artes	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1G, 1H, 1I, 2A, 2B e 2C
Deusdeth Estanislau de Oliveira	Filosofia/Sociologia	Filosofia	1G, 2A, 2B, 2C, 2D, 2F, 2G, 2H, 3D, 3E, 3F e 3G
Deusdeth Estanislau de Oliveira	Filosofia/Sociologia	Sociologia	1A, 1B, 1C, 1G, 1H, 1I, 2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F, 2G, 2H, 3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F e 3G
Diego Armando Moura Prazeres	Sociologia	Sociologia	1C, 1D e 1E e 1F
Edna Rodrigues do Nascimento	Português/Inglês	Português	8B, 8C, 8D e 8E
Edna Rodrigues Santos de Mello	Português/Inglês	Português	5A, 1G, 1H
Edna Rodrigues Santos de Mello	Português/Inglês	Inglês	2H, 3D, 3E, 3F e 3G
Eduardo de Souza Brito	História	História	Readaptado



Eliane Pereira Goes Natalo	Biologia	Biologia	1D, 1E, 1F, 1H, 1I, 2E, 2F, 2G, 2H, 3D, 3E e 3G
Elvira Freijo Rodriguez	Espanhol/Geografia	Espanhol	T15 e T31
Elvira Freijo Rodriguez	Espanhol/Geografia	Geografia	3A e 3C – DAC, 1I, 3D e 3E
Enio Pinto de Almeida	História	História	6B, 6C, 7A, 7B, 7C, 2A, 2D, 3A e 3B
Fátima Munhoz Granado	Matemática	Mediadora	Mediadora
Fernando da S. Xavier Miranda	Educação Física	Educação Física	8C
Francisco Rogério dos Santos 1	História	História	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1H, 1I, 2B, 2C, 2G e 2H
Francisco Rogério dos Santos 2	História	História	8A, 8B, 8C, 8D, 8E e 3G
Heraldo Rocha Pedroso	Educação Física	Educação Física	5A, 5B, 6A, 6B, 6C, 7A, 7B, 7C, 8A e 8B e 8D
Hermínio Piva de Oliveira	Matemática	Matemática	2A, 2B, 2C, 2H, 3A, 3B, 3C e 3A - DAC
Isabel Cristina de Bernardi Gomes	Geografia	Geografia	Afastada na Municipalização
Ivelise Maria Sales Padovan Viúdes	Ciências	Ciências	Afastada na Municipalização
Jaqueline de Barros Ribeiro	Português/Inglês	Inglês	5A, 5B, 6A, 6B, 6C, 7A, 7B, 7C, 1G, 1H, 1I, 2E e 2F
Joana Marta Rocha Marchi	Educação Física/Libras	Libras	Libras
José Geraldo dos Santos 1	Geografia	Geografia	8A, 8B, 8C, 8D, 1A, 1B, 1C, 3A, 3B e 3C
José Geraldo dos Santos 2	Geografia	Geografia	8E e 3F



Josina Lucia Ferreira	Português/Inglês	Inglês	T8 e T20
Karla da Silva	Ciências	Ciências	7A, 8A e 1G
Lucélia Fortunato de Farias	Ciências/Biologia	Eventual	Eventual
Luciana Lemos Lacerda da Silva	Espanhol	Espanhol	T5, T13, T24, T33 e T47
Lucilia Simões Forte Menezes	Português/Inglês	Português	6B, 3D, 3E, 3F, 3G e (6C, 7A, 7B, 7C – Leit.)
Luiz Gonzaga Dohnal Junior	Matemática	Eventual	Eventual
Luzia da Silva Peres	Matemática	Matemática	Licença Saúde
Magdália Moraes	Matemática	Matemática	1G, 1H, 2F, 2G, DAC (3B e 3C)
Marcos Sergio Villas Boas	Matemática	Matemática	8A, 8B, 8C, 8D e 8E
Maria Aparecida de Souza	Sociologia	Sociologia	Readaptada
Maria Cristina de Souza	História	História	5A, 5B, 6A, 1G, 2E, 2F, 3D, 3E e 3F
Maria da Glória Botteon	Química	Química	8B, 1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1G, 2A, 2B, 2C, 2D, e REC
Maria da Silva Vieira Giroldo	Matemática	Matemática	6B, 6C, 7A, 7B e 7C
Maria Fernanda L. S. Dati Ruivo	Educação Física	Educação Física	Readaptada
Maria José de Oliveira Sacramento	Matemática	Matemática	1B, 1C e 1E
Marina Prado Noronha	Português/Inglês	Português	3B



Marta Rodrigues Sanches	Português/Inglês	Coordenadora	Coordenadora EE Benedito Calixto
Miriam Camillo Soares	Português/Inglês	Português	2A, 2B, 2C, 2D, 3A e 3C (3A – DAC)
Oséias Martins 1	Física	Física	1G, 1H, 1I, 2E, 2F, 2G, 2H, 3D, 3E, 3F, e 3G
Oséias Martins 2	Física	Física	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 2A, 2B, 2C, 2D,3A, 3B e 3C
Paola Moreno de Melo	Ciências	Ciências	5A, 5B, 6A, 6B, 6C, 7B, 7C e 8C
Patrícia Megiato da S. Ribeiro	Matemática	Matemática	6A, 1A, 1D, 1F e REC
Regina Célia de Oliveira	Química	Química	1H, 1I, 2E, 2F, 2G, 2H, 3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F e 3G
Renata da Silva Domingues	Português/Inglês	Eventual	Eventual
Renildo Boaventura da Silva	Geografia	Geografia	1H, 2E, 2F, 2G, 2H e 3G
Roberta Fabiani Magri	Matemática	Matemática	Licença Saúde
Roberto Menezes	Português/Inglês	Português	8A e 8B - Leitura
Rosana Gianotti Pereira Fernandes	Português/Inglês	Coordenadora CEL	Coordenadora Calixto/CEL
Rosana Oliveira D. Romero	Português/Inglês	Português	1I, 2E, 2F, 2G, 2H e (3B, 3C, 3D, 3E – DAC)
Rosemeire Aparecida de Castro	Matemática	Matemática	Licença Saúde
Sabrina Neves	Espanhol	Espanhol	T1, T14, T17 e T35
Sandra Maria Costa	Matemática	Mediadora	Mediadora



Santina Ferreira dos Santos	Português/Inglês	Português	6C, 3B e (5A, 6A, 6B, 8C, 8D e 8E Leit.)
Santina Ferreira dos Santos	Português/Inglês	Inglês	3C
Sheila Teixeira Bricio	Português/Inglês	Português	1A, 1B, 1C, 1E e 1F
Silmara Caroni	Artes	Artes	5A, 5B, 6A, 6B, 6C, 7A, 7B, 7C, 8A, 8B, 8C, 8D e 8E
Silvana Braga da C. Vittoretti	Português/Inglês	Português	5A
Silvana Braga da C. Vittoretti	Português/Inglês	Inglês	3A e 8D
Sonia Athayde	Matemática	Matemática	2D, 2E, 3D, 3E, 3F, 3G e REC
Sonia Maria de Oliveira	História	História	Readaptada
Tadeu Dantas de Souza	Biologia	Biologia	1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 2D, 3A, 3B e 3C
Tania Regina Garcia	Geografia	Geografia	6A e 6C
Túlio Mondo	Italiano	Italiano	T37 e T48
Valter da Silva Vasques	Filosofia	Filosofia	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 1H, 1I, 2E, 3A, 3B e 3C
Valter Geraldo do Nasc. Ribeiro	Educação Física	Educação Física	1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F, 2A, 2B, 2C, 2D, 3A, 3B e 3C (ACD e T1, T2)
Vinício Teures Junior	Geografia	Coordenador Calixto	Coordenador
Wagner Gonzales Natalo	Geografia	Geografia	5A, 5B, 1D, 1E, 1F, 1G, 2A, 2B, 2C e 2D

Quadro 9



Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	64
Total de professores com Sede de Controle de Freqüência na unidade escolar em 2011	56

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de freqüência na escola no ano de 2011 que no ano de 2010 participaram ou estão participando em 2011 de:

- a) Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino Região São Vicente: 12 professores.
- b) Cursos de atualização promovidos por outras Diretorias (docentes recebidos por remoção e/ou transferidos): Não possui.
- c) Cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 04 professores.
- d) Orientações técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Região São Vicente: 20 professores.
- e) Outros. Quais? Pós-graduação são 03 professores.

IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Secretário de escola: Ana Maria da Nóbrega Santos

Agente de organização escolar:

Maria Cristina Villas Boas Joppert	Maria do Carmo Honório Alves	Julcimara de Oliveira Ricomini
Rita de Cácia de Azevedo	Terezinha Conceição Perreira	Vera Lucia Rocco
Benedita Nadir dos Santos	Vera Lucia Feth	Jose Luiz Rosendo
Maria Inez da Costa Andrade	Débora Sueli da Conceição Santos	



Agente de serviços escolares:

Maria de Lourdes Souza Farias (readaptada)	Sueli Carneiro Gomes Ricomini	Marilene da Silva Domingos (readaptada)
Alice Maria San Felix (aposentada 2011)	Saletti Peixoto Cota (readaptada)	

Oficial Administrativo

Lidia Agostinho Sarmiento	Jurema Marta Carneiro Diogo	Dulcimar Leme Rodrigues Bastos
Maria Dolores Casal Delgado		

X - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

a) Assembléia geral: 28/02/2011

Calendário de assembléias em 2011: 28/02 e 29/07/2011

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 10/05/2011

Calendário de reuniões: 04/03, 04/04, 04/05, 06/06, 04/07, 08/08, 05/09, 10/10, 04/11 e 12/012/2011

Relação de componentes:

Diretor Executivo - Jose Geraldo dos Santos

Vice-Diretor – Marcos Sergio Villas Boas

Diretor Financeiro – Fátima Munhoz Granado

Vice-Diretor Financeiro – Maria de Lourdes Matias

Secretário – Ana Maria Nóbrega Santos

Diretor Cultural – Edna Rodrigues do Nascimento

Diretor Social – Eduardo de Souza Brito



Diretor de Esportes – Heraldo Rocha Pedroso
Diretor de Patrimônio – Maria Dolores Casal Delgado

c) Conselho Deliberativo:

Data da eleição: 10/05/2011

Calendário de reuniões: 31/03, 05/08 e 13/12/2011

Relação de componentes:

Presidente – Mirian Viotto Soares de Lima

Pais:

Sandra Aparecida de Castro

Luzia Rosendo de Lisboa

Mônica Telles *Teixeira*

Claudia Falzoni Amaral Rosa

Professores:

Alexandre Renato Perecin Gali

Silmara Caroni

Maria da Glória Botteon

Denise Figueira Rodrigues

Alunos:

Victor Yudi da Silva Sampa (1º A)

Vitória Tassara Costa Silva (1º A)

Funcionário: Vera Lucia Rocco

Secretário: Francisco Rogério dos Santos

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição: 10/05/2011

Calendário de reuniões: 05/07 e 15/12/2011



Relação de componentes:

Vera Lucia Feth

Vinício Teures Junior

Rosana Gianotti Pereira Fernandes

e) Livro de associados:

Data da última atualização: 10/05/2011

2) Grêmio Escolar:

Data da última eleição: 08/04/2011

Calendário de reuniões:

Relação de componentes:

Presidente – Victor Yudi da Silva Sampa (1ºA)

Vice-Presidente – João Marcos de L. Sant’Anna (2ºD)

Tesoureiro – Jaqueline Inês de Almeida (3ºA)

Manhã:

Secretário Geral – Jonatan S. Santos (1ºB)

Diretor Social – Victor Stefano Ruiz Di Pietro (1ºA)

Diretor Cultural – Ariel Santana (2ºB)

Diretor de Imprensa – Fernanda Cavagnoli Melo (

Diretor de Saúde e Meio Ambiente – Fabiana Lascala (3ºC)

Diretor de Esportes – Mileny Cristina L. da Silva (1ºA)

Tarde:

Secretário Geral – Guilherme Pereira Coppola (8ºC)

Diretor Social – Fernanda Rosendo Arias (7ºB)

Diretor Cultural – Ian Cesar Toccolini Santos (7ºA)



Diretor de Imprensa – Hiago Silva Oliveira (8°B)
Diretor de Saúde e Meio Ambiente – Amanda Villas Boas (8°B)
Diretor de Esportes – Leandro Martins (8°C)

Noite:

Secretário Geral – Suzana Kulas Miura (2°G)
Diretor Social – Luis Fernando R. Costa (2°E)
Diretor Cultural – Diego S. da Silva (3°F)
Diretor de Imprensa – Karlos Miguel Casullo (3°F)
Diretor de Saúde e Meio Ambiente – Alzira Nascimento (3°D)
Diretor de Esportes – Bruno da Silva (3°G)

Professores Supervisores;

Carlos Alberto Bruno
Lucélia Fortunato da Silveira
Enio Pinto de Almeida
José Geraldo dos Santos

Data da próxima eleição: 04/2012

XI - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Data da última eleição: 28/02/2011

Calendário de reuniões: 25/02, 07/07, 12/09 e 19/012/2011

Relação de componentes:

Especialistas da Educação:

Marta Rodrigues Sanches



Maria Fernanda Forte Rebelo

Suplentes:

Ivan Ricardo Tinton

Vinício Teures Junior

Professores:

Denise Figueira Rodrigues

Francisco Rogério dos Santos

Oséias Martins

Heraldo Rocha Pedroso

Silmara Caroni

Valter Geraldo do Nascimento Ribeiro

Edna Rodrigues do Nascimento

Deusdeth Estanislau

Maria da Silva Vieira Giroldo

Lucilia Simões Forte de Menezes

Patrícia Megliato

Lucélia Fortunato

Marina Prado Noronha

Célia Regina de Almeida Batista Natalo

Maria Fernanda Leal Sandoval Dati Ruivo

Eduardo de Souza Brito

Suplentes:

Cleide Vieira Antonio Prado

Sonia Athayde



Pais:

**Maria Cristina Soares Junqueira
Ana Paula Kerber
Claudia Falzoni Amaral Rosa
Luzinete Carvalho de Souza Jardim
Cícero Soares
Mônica Telles Teixeira
Dulce de Souza
Marcos Sergio Villas Boas
Luzia Rosendo de Lisboa
Daniela Summo de Sá
Aparecida Lopes da Silva
Suplentes
Vera Lucia Feth
Rosana Gianotti Pereira Fernandes**

Alunos:

**Álvaro de Faria Soares – 1º A
Jaqueline Mocerino – 3º F
Soraia de Farias Soares – 8ª A
Alice Diniz Oliveira Melo – 7ª C
Isadora Martin Escobar – 7º B
Gabielli Falzoni – 1º B
Nicolly Cristina Bertoni de Paula – 8ª C
Tainá Hilário Costa – 2º B
Evelyn Berte -,2º C
Raisa da Silva Gomes – 3ºG
Bruno Alecsander Amaral Simões – 2º F**



Cindy Santos Damasceno – 2º F
Beatriz Martins da Conceição – 3º E

Funcionários:

Maria Dolores Casal Delgado
Vera Lucia Rocco

Suplentes:

Rita de Cácia Azevedo
Lídia Agostinho Sarmento

2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões: 06/05, 06/07, 13/10 e 14/12/2011

XII - Gestão Escolar

Quadro 10

Dimensão da Gestão Escolar	Potencialidades	Desafios
Gestão de Resultados Educacionais	A equipe escolar, através de trabalho coletivo, alcançou, à vista do diagnóstico real da escola, organizou o trabalho didático-pedagógico, para desenvolver conhecimento, atitudes, valores e habilidades que permitam a formação de alunos atuantes, participativos, criativos, críticos e conscientes, dentro do ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Manter o bom relacionamento, diálogo, respeito e interesse, além da responsabilidade entre os agentes envolvidos no ambiente escolar;• Manter a valorização da assiduidade do aluno para que ele se sinta parte integrante e agente



	escolar, usando a percepção da importância de sua integração na sociedade, como agente transformador da realidade, para melhoria da qualidade do ensino, garantindo a permanência do aluno na escola e a integração família-escola.	transformador do ambiente; <ul style="list-style-type: none">• Manter integração da equipe escolar, alunos e pais com a comunidade em geral e outros agentes colaboradores;
Gestão Participativa	Por ser uma escola central e receber alunos de várias comunidades, ou melhor, de vários bairros e cidades vizinhas, a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar passa a ser menor e o contato com pais e todo colegiado é feito através de reuniões de pais e grêmio estudantil, e mesmo assim o interesse dos pais também não é satisfatório, pois os mesmos só se interessam quando precisam reclamar de algo da escola.	Promover atividades como: site da escola, reuniões mais dinâmicas com temas de violência, educação de filhos, adolescência e desarmamento para tentar fazer o pai entender da importância do seu filho na vida da sociedade e da comunidade em geral.
Gestão Pedagógica	Com a unificação do currículo facilitou a discussão dos conteúdos entre os professores e equipe gestora na execução de um trabalho mais dinâmico e comprometido com a Secretaria do Estado de São Paulo.	Com a unificação do currículo, os professores ainda carregam seus currículos tradicionais na execução de seu trabalho, dificultando diversas vezes o dinamismo e o desenvolvimento do currículo.
Gestão de Pessoas	Como toda escola em transformação, a organização geral do trabalho teve pontos muito positivos. Os dirigentes exercem supervisão do trabalho geral da escola, entendida como um processo de	Com tantos tabus existentes na escola “que funcionário público não trabalha”, fica muito difícil o relacionamento de funcionários, pais e alunos, mas a escola já apresentou uma grande melhora.



	<p>observação, feedback, apoio e orientação da melhoria do desempenho profissional. O setor técnico-administrativo tem colaborado muito com o processo de ensino-aprendizagem na organização e na pontualidade.</p> <p>Os coordenadores pedagógicos estão sempre dando assistência nos HTPCs aos professores para desenvolverem da melhor maneira possível suas ações pedagógicas.</p>	<p>Com relação a professores, alunos e comunidade, as reuniões do Conselho de Escola, a APM e o Grêmio Estudantil, tentam romper resistências levando a todos os participantes conhecimentos e informações da transformação que a Nova Escola e a Nova Gestão democrática.</p>
Gestão de Serviços de Apoio	<p>O atendimento ao público, ao corpo docente e discente tem melhorado bastante devido ao entendimento dos funcionários, de que todos fazem parte do resultado final da gestão escolar.</p>	<p>Por ser uma escola grande, com três períodos de aulas e três turnos diferentes de funcionários, acontecem muitas vezes, informações contraditórias por interpretações diversas.</p>
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	<p>A manutenção do prédio e equipamentos tem sido feita de acordo com recursos financeiros oriundo de verbas estaduais e APM.</p> <p>Sempre que em posse de verbas enviadas pelo Estado, a escola investe em materiais requisitados pelos docentes e os coloca em uso para todos a quem interessar.</p>	<p>Não encontramos desafios dentro deste setor.</p>
Gestão de Recursos Financeiros	<p>A prestação de contas à comunidade é feita através da Diretoria Fiscal da APM e com publicação em Edital na U E, e os materiais didáticos são aplicados conforme requisitados pelos docentes.</p> <p>Através do plano da Diretoria Executiva que</p>	<p>Não encontramos desafios dentro deste setor.</p>



	se aplica recursos financeiros baseados nas necessidades da escola e são acompanhados e avaliados pela própria Diretoria Executiva, sendo que o balanço mensal é exposto na sala dos professores e fica a disposição de qualquer interessado	
--	---	--

XIII - Espaço Físico da escola

Quadro 11

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	03	Ótima	Construção Recente
Salas de aula	16	Boa	Em boas condições de uso.
Sala de recursos audiovisuais	01	Média	Falta Ventilação e assentos.
Secretaria	01	Boa	Em boas condições de uso.
Direção	01	Boa	Em boas condições de uso.
Vice-direção	01	Boa	Em boas condições de uso.
Coordenação	01	Média	Pequena para coordenadores e mediadoras.
Sala do ACESSA Escola	01	Boa	Aguardando concerto da rede e ventiladores.



Laboratório de Informática	00	00	00
Laboratório de Ciências da Natureza	00	00	00
Quadra esportiva	01	Média	Necessitando reforma
Cozinha	01	Boa	Reforma recente.
Cantina	01	Ruim	Rede de esgoto e telhado
Zeladoria	00	00	00
Corredores e acessos	04	Bons	Reforma recente
Sanitários de alunos	03	Bons	Reforma recente
Sanitários administrativos	02	Bons	Reforma recente
Sala do Cel	01	Média	Necessita reforma
Biblioteca	01	Boa	Em condições de uso
Sala dos professores	01	Boa	Em condições de uso

- a) **Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:** Espaço físico é adequado que recebe constantemente manutenção feita pela gestão escolar e acompanhada pela Diretoria da APM e Conselho de Escola.
- b) **Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:** Não há espaço físico necessário para as aulas de química, física e biologia (laboratório). A sala reservada de Arte não possui mobiliário adequado e nem adaptações necessárias.

XIV - Recursos financeiros



Quadro 12

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	De 3 em 3 meses	+ ou – R\$ 3.700,00	R\$ 12.000,00
Repasse Estadual - DMPP	De 4 em 4 meses	Parcelas variadas	R\$ 14.000,00
Repasse Estadual - Outro (especificar) Mutirão Trato na Escola	1 vez por ano	R\$ 7.900,00	R\$ 7.900,00
Repasse Federal - PDDE	1 vez por ano	R\$ 9.672,80	R\$ 10.000,00
Repasse Federal - Outros (especificar)			
Recursos próprios - APM	Cantina Escolar (mensal) Espaço Publicitário (anual)	2 salários mínimos R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00 R\$ 10.000,00
A - Total de repasses confirmados em 2011 (data base 08/07/2011)	3 em 3 meses	Parcelas diversas	21.281,50
B - Total de repasses previstos em 2011 (data base 31/12/2011) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	Meses diversos	Parcelas diversas	31.126,74
Total geral de recursos recebidos pela escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)			

XV - Síntese de potencialidades e desafios da escola (itens II a XIV)



1) Potencialidades

- a) Reforma realizada da parte física – Acessibilidade para deficientes físicos, pinturas no prédio e reforma de banheiros.
- b) Participação das entidades escolares sugerindo melhorias – APM, Conselho de Escola e Grêmio Estudantil.
- c) Aplicação dos recursos próprios quando necessário – Todas as aplicações são feitas de acordo com as necessidades da escola decididas e aprovadas junto ao Conselho de Escola e APM.

2) Desafios

- a) Manutenção física contínua no prédio escolar – Manter e ampliar o sistema de vigilância da escola, substituição de equipamentos danificados e pequenos reparos.
- b) A escola necessita de reforma elétrica – Sim, em toda a sua instalação elétrica já danificada pelo tempo (antiguidade do prédio e condições climáticas).
- c) Manter a segurança interna da escola – Instalações de portões automáticos, utilização de espaços ociosos, monitoramento por câmeras, iluminação e ampliação dos muros que acesso a parte interna da escola e substituição das telas dos muros externos da escola.

XVI - Metas de gestão e estratégias para consecução

XVII - Ações para concretização das estratégias

XVIII - Avaliação bimestral do desenvolvimento das ações e da pertinência das estratégias

Quadro 13, 14 e 15

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA (Avaliação da escola 2010 e quadro 10)	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONCECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIA (S)
----------------	--	------	---------------	---	----------------



1	Pedagógica – Processos de ensino, aprendizagem e recuperação	Reduzir a evasão e retenção dos alunos.	20%	Ano	Desenvolver o projeto Sua escola, vista esta camisa.
2	Pedagógica Processos de ensino, aprendizagem e recuperação	Reduzir o número de alunos de rendimento baixo.	20%	Ano	Desenvolver o projeto Sua escola, vista esta camisa.
3	Pedagógica – Formação Continuidade docente	Aumentar a participação dos professores nos cursos oferecidos.	20%	Ano	Divulgar os cursos e palestras com antecedência e explicitar a importância para a prática pedagógica.
4	Pedagógica Formação Continuidade docente	Reduzir as diferenças de desenvolvimento e execução do currículo por matéria.	20%	Ano	Desenvolver reuniões e HTPc por área de conhecimento.
5	Gestão Democrática Participativa – Participação da Comunidade/Reuniões de pais	Aumentar a participação dos pais nas reuniões de pais	20%	Ano	Executar reuniões de pais conjuntamente com os membros do Grêmio Estudantil.
6	Gestão Democrática Participativa – Participação da Comunidade/Reuniões de pais	Aumentar a participação dos pais no entendimento do Regimento Interno.	20%	Ano	Reuniões com gestores, professores e pais sobre o Regimento Interno.
7	Gestão Democrática Participativa – Gestão de Pessoas	Promover ambiente agradável e harmonioso favorecendo a redução e o número de faltas dos profissionais	20%	Ano	Executar dinâmicas de grupo em HTPc como forma de reconhecimento profissional de cada em.



8	Gestão Democrática Participativa – Gestão de Pessoas	Aumentar a convivência agradável e harmoniosa entre professores e professores eventuais.	20%	Ano	Traçar uma linha comum de professores eventuais através de projetos em conjunto com os professores atuantes em sala de aula.
9	Gestão de processos administrativos – Vida Escolar	Reduzir os erros dos prontuários dos alunos.	20%	Ano	Supervisionar a divisão de trabalho (classes) de cada funcionário.
10	Gestão de processos administrativos – Vida Escolar	Reduzir os erros de matrículas de alunos com documentos em falta.	20%	Ano	Verificar lista de alunos com documentos em falta para cobrança e regularização da matrícula.
11	Gestão de processos administrativos – Vida Funcional	Reduzir os erros cometidos na vida funcional dos profissionais e diminuir os possíveis atrasos.	20%	Ano	Supervisionar o serviço dos agentes de organização escolar responsáveis pela vida funcional dos profissionais.
12	Gestão de processos administrativos – Vida Funcional	Esclarecer direitos e deveres inerentes a função exercida.	20%	Ano	Leitura e acesso livre a Legislação pertinente e atendimento pessoa quando solicitado.

XIX - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão

Quadro 16



Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e qualitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

XIX - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental Regular:

a) Objetivos:

Que os alunos sejam capazes de:

- **compreender a cidadania como participação social e política, assim com exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;**
- **posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;**
- **conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;**
- **conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;**
- **perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;**
- **desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;**
- **conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;**



- utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

c) Carga horária: 1.080

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Projeto Meio Ambiente, Projeto Radio Escola, Projeto Sua Escola, Vista esta Camisa, Projeto resgate ao aluno faltoso e de baixo rendimento (aluno monitor), Projeto Semanas Temáticas, Projeto Desenvolva seu dom artístico, Projeto Provão e Projeto Conviver.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: Sala de Leitura

2) Ensino Médio Regular:

a) Objetivos:

Que os alunos sejam capazes de:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim com exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;



- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
 - conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
 - utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
 - saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
 - questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
- b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.
- c) Carga horária: Diurno – 1.200 e Noturno - 1080
- d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Projeto Meio Ambiente, Projeto Radio Escola, Projeto Sua Escola, Vista esta Camisa, Projeto resgate ao aluno faltoso e de baixo rendimento (aluno monitor), Projeto Semanas Temáticas, Projeto Desenvolva seu dom artístico, Projeto Provão e Projeto Conviver.
- e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: Sala de Leitura

XX - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 01/04/2011.

XXI - Sistema Organizacional (plano de trabalho)

Quadro 17

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
----------	-----------	-------	----------------	-------	----------------------	-----------



Direção e Vice-direção	O Diretor de Escola líder nato deve ter perfil agregador, para onde convergem as ações para levar a excelência da escola pública. O professor designado para Vice-Diretor, integra a direção da escola assessorando o Diretor e o substituindo nos seus afastamentos e impedimentos legais.	Diminuir em 20% os problemas relacionados aos afazeres cotidianos entendendo-se que ocorrem emergências das mais diversas e diferenciadas formas.	O corpo de gestores tenha claros os objetivos da escola e que as ações devam sempre acompanhar os critérios adotados pela mesma.	Discussões e reuniões periódicas da equipe para analisar e avaliar as atitudes que possa ter sido comprometedores.	Atingir os 20% das metas e possível superação.	Periódica.
Secretaria da Escola	Manter bom relacionamento com os demais setores da escola. Manter a documentação pertinente a eles em dia.	Reduzir em 20% os erros cometidos nos diversos documentos inerentes a eles.	Apoio informativo e de material necessárias a execução dos trabalhos.	Bom relacionamento da equipe gestora com os funcionários e a liberdade de buscar informações necessárias.	Atingir as metas projetadas.	Cumprimento das tarefas desenvolvidas na secretaria.



Professores Coordenadores	Manter um bom relacionamento entre o corpo docente e discente sendo o elo entre o corpo gestor e os demais setores pedagógicos.	Aumentar em 20% o bom relacionamento dirimindo os diversos confrontos, idéias e ações.	Oferecer apoio e facilitar o acesso as informações e materiais de uso coletivo.	Discussão, debates e reflexões nos H.T.P. C's e reuniões pedagógicas a respeito dos seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none">• Avaliação.• Competências e Habilidades• Legislação. Criação e/ou subsídio na aplicação de projetos transdisciplinares. Proporcionar e viabilizar a formação de "equipes coesas e entrosadas", para desenvolver e atingir objetivos comuns.	Que a equipe supere as diferenças e que tenham ações conjuntas	Periódica e sempre que se fizer necessária .
Conselho de Escola	Acompanhar o desenvolvimento e as realizações escolares de acordo com os princípios estabelecidos pelo estatuto do magistério (444).	Os membros do Conselho têm maior participação e atue em conjunto com a equipe gestora.	Buscar em conjunto com os membros soluções de problemas. Acatar e discutir propostas.	A equipe gestora estimular e respeitar a participação dos membros como apoio para atingir os objetivos propostos da escola.	Que o Conselho de Escola tenha clareza da sua importância no Processo educacional.	Sempre que se fizer necessária .
Conselho de Classe, Série e Ano	Verificar o rendimento global do aluno e os motivos que possam impedir seu	O Conselho de classe, série e ano tenham objetivos claros e que compreendam	Estabelecer normas e prever ações que facilitem o desenvolvimento harmonioso do	Acompanhar o desempenho dos diversos conselhos e intervir quando se afastam dos objetivos propostos.	Os Conselhos ocorram de maneira pacífica, clara e objetiva.	Bimestral.



	desenvolvimento pessoal e social.	que cada aluno é um aluno, não massificando todos como um.	mesmo.			
Associação de Pais e Mestres	Aumentar a participação efetiva e satisfatória dos pais, professores e demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas pedagógicas e aplicação de recursos financeiros.	Aumentar em 20% a participação já existente.	Realizar reuniões esclarecedoras dos problemas e das soluções encontradas pela equipe.	Realizar como em todos os anos, as reuniões mensais com a Diretoria Fiscal da A.P.M., para aprovação das contas e replanejamento das ações necessárias.	Um relacionamento saudável e harmonioso entre os segmentos.	Será realizada no decorrer do ano e avaliada na última reunião do ano letivo.
Grêmios Escolares	Representar condignamente o corpo discente, defender os interesses individuais e coletivos dos alunos, incentivar a cultura literária,	Atingir em 20% o envolvimento do corpo docente dos objetivos propostos.	Desenvolvimento dos projetos artísticos, culturais, literários e desportivos.	Ações que favoreçam o pleno desenvolvimento da proposta da escola: Projeto Meio Ambiente, Projeto Radio Escola, Projeto Sua Escola, Vista esta Camisa, Projeto resgate ao aluno faltoso e de baixo rendimento (aluno monitor), Projeto Semanas Temáticas, Projeto Desenvolva seu dom artístico, Projeto	Que os objetivos sejam atingidos.	Mensalmente ou quando solicitada pelo próprio grêmios.



	artística e desportiva de seus membros, promover a cooperação entre todos os segmentos escolares e lutar pela democracia permanente na escola através do direito de participação dos fóruns internos e externos de deliberações.			Provão e Projeto Conviver.		
--	---	--	--	-----------------------------------	--	--

XXII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Quadro 18

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental - Marta Rodrigues Sanches	2ª à 6ª feiras – 11h00 às 15h00 (1º período) 16h00 às 20h00 (2º período)
Ensino Médio - Vinício Teures Junior	2ª à 6ª feiras – 7h30min às 11h30min (1º período) 19h00 às 23h00 (2º período)
Cel – Centro de Estudos de Línguas	2ª e 6ª feiras – 12h00 às 14h00



XXIII - Anexos

1) Boletins completos da série histórica no IDESP

2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção;

a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Diretoria da escola e pela Secretaria da unidade.

3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá freqüentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar).

a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Direção da Escola e pela Secretaria da Unidade.

4 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);

5 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;

6 - Quadro de turmas de ACD homologadas;

7 - Quadro de turmas de Educação Física para as classes do período noturno autorizadas;

8 - Quadro de turmas de Ensino Religioso homologadas;

9 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;

10 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;

11 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;

12 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.

13 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.

14 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).



15 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria. A escola não possui

16 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

- a) limpeza de todas as caixas d'água;
 - a.1 - Data da última limpeza: 08/02/2011
 - a.2 - Data da próxima limpeza: 08/08/2011
- b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;
 - b.1) Data da última limpeza: 26/05/2011
 - b.2) Data da próxima limpeza: 26/11/2011
- c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
 - c.1) Data da última recarga: 04/2011
 - c.2) Data da próxima recarga: 04/2012
- d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar.
 - d.1) Data do último serviço: 08/02/2011
 - d.2) Data do próximo serviço: 08/08/2011
- e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado: A escola não possui